



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

11) Ata da Assembleia Geral Ordinária da Comissão Municipal de Prevenção e Erradicação de Trabalho Infantil do Município de Santos – **CM-PETI** e Comissão de Enfrentamento a Violência e Exploração Sexual - CEVISS. Aos vinte e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte um, às nove horas e onze minutos, no endereço eletrônico: <https://meet.google.com/eyd-xqux-zvt>, (devido às regras de isolamento social diante da pandemia da covid-19), com a presença dos integrantes da Comissão, que foram orientados a preencher formulário disponibilizado no chat, gerando a em lista em anexo. Sr^a Sandra Regina justifica a ausência do coordenador da CM-PETI, Sr. Cláudio de Oliveira que por motivo de saúde com ente familiar não pode estar presente nesta reunião, contando com o apoio da secretária Nélia Eleutério, Sandra Regina, Marina Carvalho e Raquel Cuellar que conduziram esta AGO. 1- **Aprovação da ata do mês de setembro de 2021:** A ata foi aprovada por unanimidade. 2- **Informes sobre os encaminhamentos da assembleia anterior:** Até o presente momento a CM-PETI não recebeu o plano de ação que está sendo realizado pelo Conselho Tutelar, DEARTI, CDL e a Guarda Municipal, onde o mesmo seria apresentado nesta reunião. O material da ação de sensibilização combate ao trabalho Infantil já está em andamento. As lixeirinhas, as faixas já foram confeccionadas e a SEPACOM já apresentou os modelos dos cartazes para coordenação da CM-PETI, só não disponibilizaram a data de entrega deste material, com previsão para o início de dezembro. 3- **Relatos sobre o curso “Cumprindo a Cota” na Associação Comercial:** Sr^a Marina Carvalho apresentou o resultado do primeiro curso Cumprindo a Cota, que visa à preparação de adolescentes para o mundo do trabalho. Este curso se deu de um desdobramento de uma ação coletiva proposta pela CM-PETI a partir do GT da Aprendizagem, junto com o Ministério Público do Trabalho, a Gerência Regional do trabalho, diversas entidades qualificadoras e Secretaria de Desenvolvimento Social. Foram realizados vários encontros e reuniões, visando preparar este processo, utilizando como experiência, uma boa prática que aconteceu no município de Franca/SP, local onde foram realizados vários encontros com a rede, onde destes encontros culminaram em uma audiência coletiva a fim de implicar as empresas em descumprimento com a cota da aprendizagem, buscando fazer um movimento de atendimento preferencialmente aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social. No mês de setembro foi realizada a audiência coletiva em Santos/SP, de forma remota, bem extensa com muitos atores implicados, onde cada um pode trazer sua perspectiva de forma construtiva com relação a socioaprendizagem e vulnerabilidade social. Em seguida foi realizado um curso breve com duração de três dias, voltado ao atendimento dos adolescentes que participariam dos processos seletivos e entrevistas nas empresas, visando o ingresso dos mesmos ao mercado de trabalho. Dentre os assuntos abordados foi destacado como elaborar um currículo, apresentação pessoal e como se portar em uma entrevista. Houve uma participação bem interessante das entidades qualificadoras que compõe a CM-PETI, onde todas as entidades formadoras foram convidadas a participarem desta ação, porém somente o SENAC, SENAI, ASPPE, CAMPS, CAMP ZN, ESPRO e Fundação SETTAPORT responderam o chamado. Sr^a Raquel Cuellar destaca que este curso foi voltado para o público prioritário da medida socioeducativa, de



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

acolhimento e do serviço de abordagem que historicamente é um público que não conseguem chegar à aprendizagem profissional. Destaca ainda que a sensibilização realizada através da audiência coletiva da cota da aprendizagem seja voltada para atendimento preferencialmente para este público. Este curso propiciou um espaço de convivência, de construção de novas relações, de amizades e pertencimento. A comissão está no processo de finalização deste processo e planejar as próximas etapas, na expectativa que as empresas entrem em contato com as entidades qualificadoras para contratação dos adolescentes. Sr^a Karina Bortolini Passarin assistente social do CIEE Justifica a ausência de um representante da instituição participando desta ação, visto que neste período estava de férias, mas ressalta que gostaria de participar da continuidade deste trabalho. Destaca que o CIEE vem realizando trabalhos juntos aos CREAS de Santos, onde no mês de outubro fizeram duas acolhidas virtuais no CREAS-ZNO já com alguns adolescentes em processo seletivo. No dia 15/10/2021 a CM-PETI, SEDS, entidades qualificadoras que foram parceiras colaborando com o planejamento, execução da audiência coletiva e curso, reuniram para avaliar todo o processo do trabalho realizado, já planejando para próxima etapa da ação que se dará o encaminhamento dos adolescentes para às empresas notificadas na audiência coletiva. A comissão estará fazendo uma avaliação da audiência coletiva junto com os colaboradores da Gerência Regional do Trabalho e Ministério Público do trabalho. O momento é grande expectativa esperando que as empresas entrem em contato com os adolescentes por meio das entidades formadoras para que possam participar das entrevistas. Sr^a Marina Carvalho destaca a importância da continuidade deste trabalho para o ano de 2022, onde a proposta é fazer uma ação coletiva por semestre. Até o final do ano de 2021 a comissão estará elaborando o cronograma de trabalho para o ano de 2022. **4- Relatos sobre a atividade na Escola Americana:** No dia 14/10/2021 Srt^a Raquel Cuellar e Sr^a Marina Carvalho realizaram uma palestra de sensibilização e informação sobre o fenômeno Trabalho Infantil para os alunos do 6º, 7º, 8º ano do ensino fundamental da Escola Americana, onde também explicaram como se dá o Serviço de Abordagem nas ruas da cidade de Santos. Na primeira parte da apresentação Marina Carvalho faz um levantamento de todo resgate histórico do trabalho infantil na infância e na segunda parte Raquel Cuellar relata como se manifesta o trabalho infantil nas vias públicas, levando os alunos entenderem todas as violações de direitos das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil. Logo em seguida foi realizada uma roda de conversa para que os alunos pudessem tirar dúvidas sobre o tema. Depois destas palestras a escola estará realizando uma ação concreta que é a proposta de fazerem um pedágio de alerta do combate ao Trabalho Infantil, os alunos já estão construindo um folder interessante com design bonito, com palavras simples e objetivas falando sobre o problema. As palestrantes ficaram de agendar uma nova data para retornarem à escola para levarem o assunto para os alunos do 9º ano e ensino médio. Sr^a Marina destaca a importância de fazerem este trabalho nas escolas municipais, principalmente àquelas próximas aos territórios que apresentam maiores incidências de trabalho infantil. Srt^a Raquel Cuellar destaca que a erradicação do trabalho é uma tarefa de todos, Estado, Família, sociedade civil e que objetivo desta ação é de que estas



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

informações sejam multiplicadas. Esta foi uma experiência bastante enriquecedora! Sr^a Sandra Regina Santos ressalta a necessidade do engajamento de outros atores envolvidos na realização deste trabalho, evitando o desgaste das mesmas pessoas nestas ações, favorecendo e oportunizando a pluralidade das pessoas. Raquel Cuellar sugere que seja feito um diagnóstico dos territórios de maior incidência do trabalho infantil mapeando os territórios próximos a estas escolas. Neste sentido será realizado um levantamento interno destas informações, logo estarão se reunindo com a SEDUC destacando essas escolas e na próxima reunião será composto um grupo para realização deste trabalho no ano 2022.

5- Definir data da primeira ação pedagógica com o material fornecido pelo

CMDCA: Sr^a Sandra Regina apresentou o Plano de Ação de sensibilização de combate ao Trabalho Infantil onde consta o material solicitado a CMDCA (1000 Lixeirinhas, 100 Cartazes e 10 faixas); Área de atuação (Gonzaga, Posto do Piratininga, Terminal da MSC, Sindicato dos Caminhoneiros, Aparecida, Caruara e Ilha Diana); Metodologia (Colagem dos cartazes nos estabelecimentos, ônibus, VLT, Pedágios para distribuição das lixeirinhas com a participação da Equipe da abordagem, Faixa alusiva ao tema para ser utilizado ao entrar nos jogos da Vila, em participação nos eventos esportivos da SEMES e Vinheta para rádio ainda não está pronto); Estrutura para o Pedágio (Tenda, faixa, água, transporte para deslocamento da equipe, GCM – Guarda Civil Metropolitana, apoio do DEART). Sr^a Taís Aguiar destaca que as lixeirinha já estão prontas, já sinalizando a possibilidade de aumentar a quantidade deste material. As faixas e cartazes estão em andamento e logo estará à disposição desta comissão. Sugere ainda que esta ação já inicie aos finais de semana em pontos de movimentos que antecedem os grandes feriados. Marina Carvalho destaca a importância do Bruno Secco participando desta comissão, visto que viabiliza o acesso ao calendário dos eventos esportivos para os próximos meses, dando início a sensibilização e distribuição do material. Taís Aguiar destaca a importância de levar as informações sobre o pedágio a Administração do Parque Balneário para estarem construindo uma ação ampliada a programação do Shopping. No dia 11/12/2021 a comissão estará iniciando as atividades do Plano de Ação de sensibilização no bairro do Gonzaga com Pedágio e fixação de cartazes nas lojas do comércio.

6- Definir data para a próxima reunião do Plano PETI:

Mariana Carvalho destaca a importância da retomada na reelaboração do plano PETI, visto que o mesmo estava paralisado devido às ações da audiência coletiva e do curso. Elaborar um ofício com as datas das reuniões desta comissão para ser enviada aos seus representantes. No dia 17/11/2021(terceira quarta-feira do mês) às quatorze horas será realizada a reunião para elaboração do Plano PETI, contando com a participação de representantes de todas as secretarias. Esta reunião será realizada pelo aplicativo Google Meet, sendo estudada a possibilidade de a próxima reunião acontecer de forma híbrida. No dia 24/11/2021(última quarta-feira do mês) às nove horas será realizada a reunião do Grupo de trabalho da Aprendizagem.

7- Assuntos Gerais:

Marina carvalho busca informação sobre o processo da cota dos trinta e também gostaria de saber como está o andamento da regulamentação relacionada lei que pede a transparência da comprovação do cumprimento da cota de aprendizagem para as empresas que prestem serviço para a prefeitura de Santos, não houve resposta neste



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

coletivo. A ata do mês de agosto só está constando a ata da CEVISS faltando colocar a ata da CM-PETI, visto que foi uma ata bastante complexa e necessita estar publicizada. A reportagem referente ao adolescente que vendia empanada nas vias públicas da cidade de Santos foi um assunto fomentando o empreendedorismo pela a grande mídia, assunto este que mobilizou a sociedade santista. A coordenação da CM-PETI já apresentou o caso ao CMDCA e estarão encaminhando um ofício para TV Tribuna e site pedindo espaço de retórica do acontecido destacando o trabalho infantil. Marina Carvalho ressalta a importância de notificar o Ministério Público sobre esse caso, para que o mesmo possa acompanhar de como a divulgação do trabalho infantil é retratado pela mídia, visto que os meios de comunicação de massa têm a responsabilidade social sobre a garantia de direitos. Em nenhum momento este caso foi apresentado nos noticiários como uma violação de direitos. **Encaminhamento 01:** Mapear os territórios próximos às escolas com maior incidência de Trabalho Infantil e desenhar as ações a serem desenvolvidas nas escolas; **Encaminhamento 02:** Dia 11/12/2021 primeira ação de sensibilização a ser realizada no bairro do Gonzaga com Pedágio e fixação de cartazes nas lojas do comércio; **Encaminhamento 03:** Reunião com administração do Shopping Parque Balneária para tratar de uma ação ampliada destacando o pedágio e sensibilização do combate ao Trabalho Infantil; **Encaminhamento 04:** Portal da transparência precisa constar a ata da CM-PETI está faltando a ata do mês de agosto; **Encaminhamento 05:** Elaborar ofício buscando respostas para Cota das 30 vagas que ainda não foram contempladas e divulgação das empresas quanto a comprovação do cumprimento da cota da aprendizagem divulgada no Portal da Transparência; **Encaminhamento 06:** Notificar ao MP a retratação e responsabilização da rede comunicação do município de como tem sido tratados os assuntos relacionados ao trabalho infantil; **Encaminhamento 07:** Elaborar um ofício constando o calendário de todas as reuniões relacionadas à CM-PETI;

Cláudio Oliveira

Nélia Meire Eleutério de Souza

Coordenadora da CM PETI

Secretária da CM-PETI

LISTA DE PRESENÇA – REUNIÃO ORDINÁRIA

21/10/2021 LISTA DE PRESENÇA – CM-PETI

NOME	REPRESENTATIVIDADE
Patrícia de Pontes Ribeiro	Secretaria de Cultura
Bruno Secco	SEECTUR
Rosemeiry de Lima Nemetz	SMS / SEVREST
Vanessa Mezzette da Costa Nobrega	CIEE
Tania Aparecida Santiago	SENAI
Marina C. Perez Peña	SEDS
Karina Bortolini Passarin	CIEE



VIOLÊNCIA SEXUAL INFANTO-JUVENIL DE SANTOS

CEVISS

Decreto nº. 3.765 de 30 de Julho de 2001

Caio dos Santos do Nascimento	SEMES
Luis Trajano de Oliveira	SEFN
Ana Paula Delaporta Rocha	SEDUC
Raquel Cuellar do Nascimento	ASPPE
Luiz Fernando C. De Souza	SESEG
Paula Abreu da Silva Leal	Seectur
Felipe Silva do Nascimento	CAMPS
Lilian A B Gardim	SEMES
Nélia Meire Eleutério de Souza	Fundação Settaport
Narayana dos S F G Mamede	Secretaria de Cultura
Luiz Otávio Galvão	SEDURB
Sandra Regina dos Santos	Gabinete Vereador Cacá Teixeira